

## **Cresce o número de internações de idosos causadas por fraturas de fêmur**

O aumento da expectativa de vida no Brasil, nos últimos anos, reforçou a necessidade do desenvolvimento de ações e políticas de saúde voltadas à parcela idosa da população. Nesse grupo, um dos principais riscos à saúde está relacionado a lesões causadas por quedas, como as fraturas de fêmur. No intervalo entre 2015 e 2019, o número de internações causadas por esse tipo de acidente cresceu 58,5% entre os beneficiários de planos de saúde, segundo a “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS com dados da [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#).

O período analisado mostrou que 13.109 hospitalizações foram necessárias para assistir os pacientes acima dos 60 anos com fratura de fêmur. Em 2019, o número avançou para 20.777. Apesar do salto nesse período, o comparativo entre 2019 e 2020 mostra redução de 17,5% nos casos – nesse período foram realizadas 17.134 internações para cuidar de ocorrências dessa natureza.

A análise do IESS mostrou também que, entre 2015 e 2020, as hospitalizações causadas em decorrência de fratura de fêmur ficou entre as principais na saúde suplementar, atrás apenas de internações para [vasectomias \(84,6%\)](#). [Veja a íntegra do estudo aqui](#).

Especialmente em idosos, uma lesão no fêmur pode trazer uma série de complicações à saúde durante a recuperação da cirurgia para reparar a fratura e até mesmo óbito em casos mais graves. Fatores como idade avançada, osteoporose e doenças que afetam a mobilidade podem elevar os riscos de queda e, conseqüentemente, ruptura desse osso.

---

## **Webinar IESS - “Novembro Azul: Atenção à saúde integral do homem”**

O IESS apoia, anualmente, a campanha “Novembro Azul”, que visa conscientizar sobre a prevenção e tratamento do câncer de próstata.

**Fonte:** [IESS](#), em 16.11.2021.